

## PARA ODILON

*Lia Raquel Cypel*

*Os encontros a cada dia, por muitos e muitos... infindáveis dias,  
por caminhos sem retaguarda, de escuridão e ventania,  
pra alma sempre à deriva, em busca de moradia...  
Ataques de ira, ingratidão e insana covardia,  
gestando desencontros, lutas e solidão...*

*E você ao meu lado...  
Ora falando... ora calado...  
Suportando a tempestade. Que coragem!*

*Com seu amparo sereno, sua tolerância e afeto,  
sua coerência franca e segura, adoçando as amarguras,  
decifrando mil tormentos, transformava o desalento... em esperança e ternura.*

*E você ao meu lado...  
Ora falando... ora calado...  
Acenando possibilidades de um pouco de serenidade. Que bondade!*

*Sua competência sem vaidade, seu gosto pela verdade  
e repúdio à hipocrisia, que tanta inveja me trazia!  
Sua humana sabedoria, fé e retidão...  
amalgamando trabalho e ser humano em pura ética e compaixão...  
A perfeição existia?*

*E você... não mais ao lado...  
Somente seu silêncio falando em nossos papos de amizade,  
e bem fundo calando o choro da minha saudade...*

*Ah! amigo imperfeito, com todo o respeito, que falta você faz!  
Mas não tem jeito! A vida é assim...  
Paz, perda, sorrisos e turbulências em revoada sem fim...  
Só me resta tornar sua ausência... em perene presença... dentro de mim...*